Boletim Operário 88

Caxias do Sul, 03 de Dezembro de 2010.

International Worker's Association
www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com

Center of Studies and Social Research

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin
Year II Nº 88
Friday 12/03/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

OS EMPRESTIMOS

"Os emprestimos brasileiros, em negociações nos mercados americanos, attingirão 89.700.000 de dollars, que reduzidos á nossa moeda, ao cambio actual, representam a linda somma de 753.480 contos de réis. Poderá mesmo, arrendondar-se a verba nos 754 mil contos. Paraná, Matto Grosso, Pernambuco e São Paulo são clientes desses emprestimos no computo dos quaes figuram cincoenta milhões de dollars destinados á estabilização da moeda. O Estado de São Paulo absorverá desses emprestimos uma boa somma, pois, além do que, propriamente, a elle se destina, as cidades de Santos e de São Paulo tambem os promove. Como se vê o recurso ao credito continua sendo o único meio encontrado para o desafogo das necessidades momentaneas. Será commodo mas perigoso, pois que extincto o praso para o reembolso desses emprestimos outros se tornarão necessarios para que tal possa fazerse. E, nessa lamentavel situação nos enternisaremos, até que o credito de todo se extinga e nada mais exista que vender ou empenhar. É, esse, exatamente, a orientação dos perdularios. Bem melhor fôra que o paiz aproveitasse ou soubesse aproveitar as suas riquezas naturaes e as suas proprias energias, habituando-se a viver dumas e outras, que, cada vez, mais, encher-se de compromissos graves, sacando sobre o futuro sem se preocupar com o presente."
Correio do Povo, Porto Alegre, 07 de abril de 1927.

DÍVIDA EXTERNA

A dívida externa brasileira subiu em junho para US$ 225,172 bilhões, conforme estimativas divulgadas em 26 de Julho de 2010 pelo Banco Central (BC). Em maio, o BC estimava a dívida brasileira com o exterior em US$ 218,329 bilhões. Em março, último dado fechado pela autoridade monetária, a dívida externa somou US$ 211,532 bilhões.

DIVIDA INTERNA

A Dívida Interna Líquida do setor público, em abril de 2010, era de um trilhão e trezentos bilhões de reais e a Dívida Interna Bruta que inclui governo federal, INSS, governos estaduais e governos municipais atingiu a marca de um trilhão novecentos e sessenta e oito bilhões de reais, segundo nota para a imprensa de 27/05/2010 do Banco Central do Brasil.

Federação Operária do Estado do Rio Grande do Sul, Aderida à AIT (Berlim)

1ª Circular Convocatória

Estimados Companheiro, Saúde.
Pomos em conhecimento do movimento operário do estado e do país que a Federação Operária do Rio Grande do Sul realizará o seu 4º Congresso Operário Regional ordinário a 1º de janeiro de 1928, na cidade de Pelotas.
Seria nosso conforto, companheiros, que as organizações operárias do estado e do país fizessem um esforço para indicar delegados diretos; é o momento de demonstrar que o movimento obreiro e libertário do estado e do país quase desorganizado e em pouca relação entre o norte e o sul, seria de grande necessidade a vinda de companheiros de todo o país para dar maior desempenho ao espírito de solidariedade.
É de suma necessidade para o movimento operário do Brasil de finalidade libertária, a necessidade de um certame obreiro e a urgência de discutir, de afirmar a sua orientação e buscar na prática dos fatos novas táticas e dá-las ao movimento operário nacional.
Um dos pontos que merecem apoio de todos os companheiros é a Fundação da Federação Operária Regional do Brasil.
A FORG do Sul pede aos companheiros cordialmente, que ao receber esta a submeta à consideração da coletividade de sua cidade, para que encontre a resolução correspondente. Não será demais dizer, que todos os delegados levarão a este Congresso os temas para formar a ordem do dia.

Consideramos que farão todos os esforços possíveis para comparecer a ele com representação direta; Np caso de não poder comparecer diretamente, nos mandem suas opiniões. Companheiros nossos, ante a reação capitalista-estatal que quer abraçar o mundo, nós devemos buscar novos laços de harmonia e de revolução para opormos a este avanço da ditadura nesse combate pela liberdade.
Toda correspondência à rua General Netto, 57, Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.
Sem mais, saúde e R.S.
Pela Secretaria
Redusindo Colmenero
Secretário
Bagé, 25 de outubro de 1927.

Rodrigues, Edgar.
Um Século de História Político-Social em documentos
Achiamé, 2007, Rio de Janeiro, página 149.

A primeira tentativa de regulamentação do trabalho infantil no Brasil data de 1891, quando o Decreto nº 1.313 definiu que meninas de 12 a 15 anos e meninos de 7 a 14 teriam uma jornada de trabalho máxima de 7 horas diárias.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia, em 2006, no estado do Rio Grande do Sul, uma população de 2.406.000 crianças e adolescentes na faixa etária entre 5 e 17 anos, das quais 320.000 trabalhavam, ou seja, 13,3%. Estratificado por faixa etária entre os 5 e 13 anos, quando o trabalho é proibido pela legislação, foi encontrado um percentual de 5,6% das crianças ocupadas com trabalho.

Os jovens trabalhadores dedicavam-se em 54,8% dos casos a atividades não agrícolas e 45,2% a atividades ligadas à agricultura; 52,3% não recebiam remuneraçãoe, quando a recebiam, 26,3% entregavam seu rendimento, ou o empregador o fazia, no todo ou em parte, aos pais ou responsáveis.

Importante a constatação, naquele estudo, de que 17,9% dos indivíduos na faixa dos 5 aos 17 anos que trabalhavam, não estudavam. Esta cifra se reduz a 9,1% das crianças e adolescentes na mesma faixa etária que não trabalhavam, demonstrando o efeito nocivo do trabalho precoce sobre a escolaridade.

(IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Aspectos complementares de educação, afazeres domésticos e trabalho infantil, 2006. Rio de Janeiro: IBGE,2008. 322 p.)

Fonte: Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul.
Análises de acidentes do trabalho fatais no Rio Grande do Sul: a experiência da Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador – SEGUR. – Porto Alegre: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul. Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador/SEGUR, 2008. 336 p. : il. ; 16x23cm.